

UM NOVO PHÁSMIDA PACHYMORPHINAE DO BRASIL, EMENDAS A CHAVE PARA SEPARAÇÃO DOS MACHOS DO GÊNERO ACANTHODERUS E REDISTRIBUIÇÃO POR SUBFAMÍLIAS DAS ESPÉCIES DESCRITAS PELO AUTOR.

S. de Toledo Piza Júnior

*Professor de Zoologia, Anatomia e Fisiologia
da Escola Superior de Agricultura "Luiz de
Queiroz" da Universidade de São Paulo*

Phtoa hispinosa sp. n. (Fig. 1).

Femina. Elongata, cylindrica, laevis, badia, femora antica nigro marmorata. Caput magnum, antice quam postice paullo latius, prope oculos spinis duabus conicis, acuminatis, divergentibus, obscurioribus, armatum. Oculi parvi, rotundati, paullo prominentes, castaneo-nigri. Antennae breves, dimidio basilari castaneo-nigrae, parte reliqua colore corporis, articulo primo depresso, longiore quam latiore. Abdomen postice sensim attenuatum, segmento IX cylindrico, sat brevi. Segmentum anale vix longius quam latius, levissime carinatum, postice emarginatum, lobis rotundatis. Lamina supraanalis brevissima, in medio fortiter carinulata. Cerci breves, cylindrici, acumina-

ti. Operculum sat longum, extremitatem versus attenuatum, inferne carinatum. Pedes graciles. Femora antica basi modice ampliata, superne carina interna modicissime dentata. Femora intermedia et postica prope basin superne et inferne utrinque singulatim dentata. Tibiae omnino inermes.

Long. corporis (operculum excl.)	134 mm.
Mesonotum	29 mm.
Metanotum c. segm. mediano	24 mm.
Segm. medianum	9 mm.
Femora antica	35 mm.
Femora intermedia	25 mm.
Femora postica	30 mm.
Tibiae anticae	39 mm.
Tibiae intermediae	27 mm.
Tibiae posticae	32 mm.
Operculum	39 mm.

Patria : Pôrto Cabral, Rio Paraná. (E. de S. Paulo).

Col.: Travassos Filho, M. Carrera e E. Dente, no mês de Março de 1944.

Tipo : Uma fêmea, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura.

É esta a segunda espécie descrita do Brasil e a terceira de toda a região neo-tropical. A chave abaixo, organizada para as fêmeas, permite separá-las com facilidade.

- A — Cabeça com dois espinhos **P. bispinosa** sp. n. (Brasil)
 AA — Cabeça inteiramente desarmada **B**
 B — Mesonoto muito mais longo que o metanoto com o segmento mediano .. **P. brasiliensis** Piza (Brasil)
 BB — Mesonoto igual ao metanoto com o segmento mediano **P. bosqi** Piza (R. Argentina)

CHAVE PARA OS MACHOS DO GÊNERO ACANTHODERUS

Em minha chave das espécies do gên. *Acanthoderus* (PIZA 1944, An. Esc. Sup. Agric. "Luiz de Queiroz", 1: 43-58), destinada à separação dos machos, deixei de incluir *A. 24-spinosus* (Redt.), razão porque publico novamente aquela chave, com as modificações que se fizeram necessárias

- A — Fêmures anteriores de base coralina **A. corallinus** (Piza)

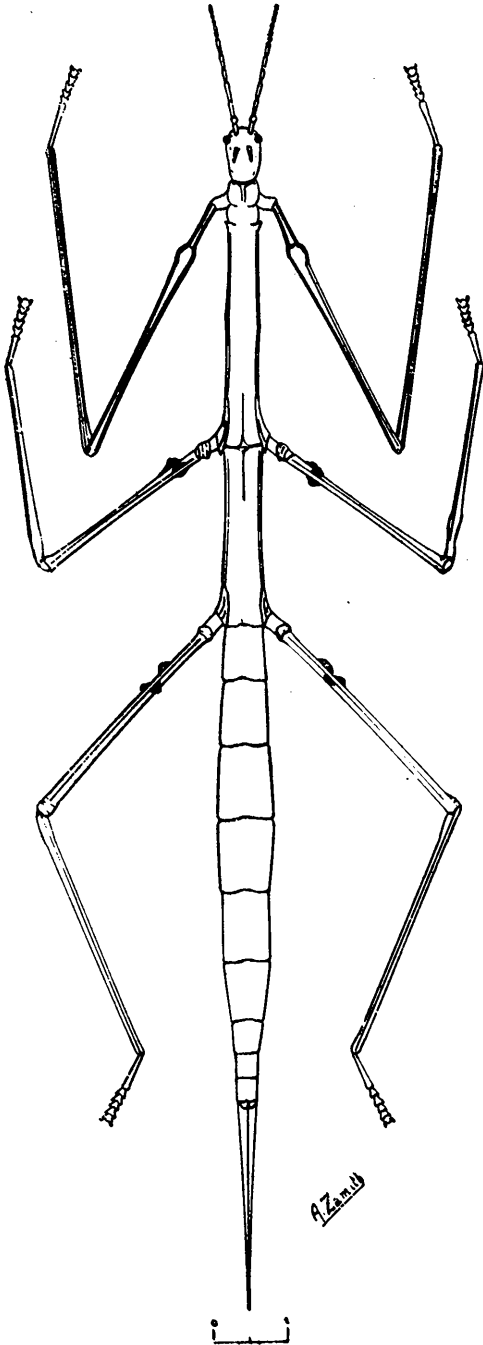


Fig. 1
Phthorobothris bispinosa, fêmea
(Tamanho natural)

- AA — Fêmures anteriores de base não coralina **B**
 B — Corpo com espinhos **C**
 C — Espinhos somente no tórax **D**
 D — Pronoto, mesonoto e metanoto com espinhos **A. Pullus (Redt.)**
- DD — Pelo menos um segmento torácico sem espinhos **E**
 E — Pronoto sem espinhos **A. libidinosus Piza**
 EE — Metanoto sem espinhos ... **A. euterpinus Westw.**
- CC — Espinhos no tórax e no abdome **D**
 D — Espinhos nos três segmentos torácicos **E**
 E — As quatro coxas posteriores desarmadas **A. Fischeri (Piza)**
- EE — As quatro coxas posteriores armadas de um espinho, cabeça com 2 ou 4 espinhos **F.**
 F — Cabeça com 2 espinhos, espinhos das coxas pequenos, fêmures desarmados, mesonoto com 3 pares de espinhos e metanoto com segmento mediano com 2 pares **A. 20-spinosus (Redt.)**
- FF — Cabeça geralmente com 4 espinhos, espinhos das coxas grandes, fêmures intermédios com um pequeno dente superior e outro inferior perto do ápice, mesonoto com 4 pares de espinhos e metanoto com segmento mediano com 3 pares **A. 24-spinosus (Redt)**
- DD — Espinhos somente no mesonoto e no metanoto **A. Metzi (Redt.)**
- BB — Corpo sem espinhos **C**
 C — Fêmures intermédios e posteriores inteiramente desarmados **D**
 D — Pernas curtas e robustas, fêmures posteriores mais

- ou menos do comprimento do metanoto com o segmento mediano **A. inermipes** Piza
- DD** — Pernas longas e delgadas, os fêmures posteriores bem mais longos que o metanoto com o segmento mediano **E**
- E** — Segmento anal não carinado. Cercos silíndricos, longos e direitos. Lâmina subgenital elevada em alto tubérculo **A. nudiceps** (Redt.)
- EE** — Segmento anal fortemente carinado. Cercos breves, de extremidade comprimida e recurvada. Lâmina subgenital não elevada em alto tubérculo **A. inermis** (Redt.)
- CC** — Fêmurees intermédios e posteriores com lobos foliáceos ou dentes **D**
- D** — Cabeça com 2 cornos dilatados e armados na base. VI segmento abdominal posteriormente com 3 protuberâncias alongadas, das quais a mediana é muito elevada. Segmento VII superiormente com um tubérculo posterior e inferiormente com uma área rugosa escura. Cercos cilíndricos. Fêmures posteriores com um dente pré-apical superior e outro inferior na carina posterior **A. vetus** (Piza)
- DD** — Cabeça com 2 espinhos longos e agudos. VI segmento abdominal sem protuberâncias. VII segmento sem o tubérculo superior e sem a área rugosa inferior. Cercos escavados internamente. Fêmures postero-

res só com o dente pré-
apical inferior *A. bispinosus* (Piza)

São, portanto, 13 as espécies brasileiras até agora descritas. Possivelmente uma revisão do assunto determinará a fusão de algumas espécies que me parecem extraordinariamente afins.

REDISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES POR SUBFAMÍLIAS

Muitas das espécies por mim descritas saíram em subfamílias que não correspondem ao arranjo de KARNY (1923, Zur Nomenclatur der Phasmoiden, Treubia, III, p. 230-242), razão pela qual dou a seguir uma lista completa com a redistribuição daquelas que se acham mal colocadas:

Fam. PHYLLIDAE

Subfam. Pygirhynchinae

1. *Acanthoderus grandis* (Piza, 1936)
Canulelus grandis Piza, 1936, Rev. de Entom. V. 6, p. 280, Est. 2, Fig. 1.
2. *Acanthoderus affinis* (Piza, 1936)
Canulelus affinis Piza, 1936, Rev. de Entom. V. 6, p. 281.
3. *Acanthoderus vetus* (Piza, 1936)
Canulelus vetus Piza, 1936, Rev. Entom. V. 6, p. 281.
4. *Acanthoderus corallinus* (Piza, 1936)
Canulelus corallinus Piza, 1936, Rev. de Entom. V. 6, p. 282, Est. 2, Fig. 3.
5. *Acanthoderus bispinosus* (Piza, 1936)
Canulelus bispinosus Piza, 1936, Rev. de Entom. V. 6, p. 282, Fig. 1.
6. *Acanthoderus Fischeri* (Piza, 1936)
Canulelus Fischeri Piza, 1936, Rev. de Entom. V. 6, p. 283.
7. *Acanthoderus brevipes* (Piza, 1936)
Canulelus brevipes Piza, 1936, Rev. de Entom. V. 6, p. 284.
8. *Acanthoderus libidinosus* Piza, 1943
A. 1. Piza, 1943, Rev. de Entom. V. 14, p. 290, Figs. 3 e 4.
9. *Acanthoderus inermipes* Piza, 1944
A. i. Piza, 1944, An. Esc. Sup. Agr. "Luiz de Queiroz", V. 1, p. 50, Fig. 4.
10. *Acanthoderus ubatubae* Piza, 1944
A. u. Piza, 1944, An. Esc. Sup. Agr. "Luiz de Queiroz", V. 1, p. 52, Fig. 5.
11. *Ceroys scaber* Piza, 1936
C. s. Piza, 1936, Rev. de Entom. V. 6, p. 286, Est. 2, Fig. 4.
12. *Ceroys multispinosus* Piza, 1936
C. m. Piza, 1936, Rev. de Entom. V. 6, p. 287.

13. **Ceroys auritus** Piza, 1936
C. a. Piza, 1936, Rev. de Entom. V. 6, p. 287, Est. 2, Fig. 2.
14. **Ceroys Brunneri** Piza, 1936
C. B. Piza, 1936, Rev. de Entom. V. 6, p. 288, Est. 2, Fig. 5.
15. **Ceroys albogranulatus** Piza, 1938
C. a. Piza, 1938, Rev. de Entom. V. 9, p. 9.
16. **Miroceroy's Redtenbacheri** Piza, 1936.
M. R. Piza, 1936, Rev. de Entom. V. 6, p. 290.
17. **Miroceroy's Heymonsi** Piza, 1936
M. H. Piza, 1936, Rev. de Entom. V. 6, p. 291, Est. 2, Fig. 6.
18. **Pygrrhynchus carioca** Piza, 1944
P. c. Piza, 1944, An. Esc. Sup. Agr. "Luiz de Queiroz", V. 1, p. 48, Fig. 3.

Subfam. **Prisopinae**

19. **Olcypoides crassithorax** Piza, 1937
O. c. Piza, 1937, Rev. de Entom., V. 7, p. 2.
20. **Olcypoides ocellatus** Piza, 1937
O. o. Piza, 1937, Rev. de Entom. V. 7, p. 2.
21. **Olcypoides dubius** Piza, 1937
O. d. Piza, 1937, Rev. de Entom. V. 7, p. 3.
22. **Damasippus spatulatus** Piza, 1937
D. s. Piza, 1937, Rev. de Entom. V. 7, p. 5.
23. **Planudes Melzeri** Piza, 1937
P. M. Piza, 1937, Rev. de Entom. V. 7, p. 6.
24. **Planudes taeniatus** Piza, 1944.
P. t. Piza, 1944, An. Esc. Sup. Agr. "Luiz de Queiroz", V. 1, p. 43, Fig. 1.
25. **Stratocles dentatus** Piza, 1937
S. d. Piza, 1937, Rev. de Entom. V. 7, p. 7.
26. **Bacunculus nigrovittatus** (Piza, 1939).
Donusa nigrovittata Piza, 1939, Rev. de Entom. V. 10, p. 446, Fig. 2.
27. **Isagoras paulensis** Piza, 1944
I. p. Piza, 1944, An. Esc. Sup. Agr. "Luiz de Queiroz", V. 1, p. 46, Fig. 2.

Fam. **PHASMIDAE**

Subfam. **Pachymorphinae**

28. **Ramulus debilis** (Piza, 1938)
Gratidia debilis Piza, 1938, Rev. de Entom. V. 9, p. 2, Fig. 1.
29. **Ramulus fragilis** (Piza, 1938)
Gratidia fragilis Piza, 1938, Rev. de Entom. V. 9, p. 2.
30. **Phtoa brasiliensis** Piza, 1938
P. b. Piza, 1938, Rev. de Entom. V. 9, p. 4.
31. **Phtoa bosqi** Piza, 1938
P. b. Piza, 1938, Rev. de Entom. V. 9, p. 4.

32. **Phtoa bispinosa** sp. n.
P. b. sp. n. Piza, An. Esc. Sup. Agr. "Luiz de Queiroz", V. 3, p. 149, fig. 1.
33. **Wattenwylia foliata** Piza, 1938
W. f. Piza, 1938, Rev. de Entom. V. 9, p. 6, Figs. 4-6.
34. **Wattenwylia cearensis** Piza, 1938
W. c. 1938, Rev. de Entom. V. 9, p. 6, Fig. 7.
35. **Leptinia platensis** Piza, 1939
L. p. Piza, Physis, t. 17, p. 115.
Subfam. **Prisomerinae**
36. **Lonchodes brasiliensis** (Piza, 1938)
Dixippus brasiliensis Piza, 1938, Rev. de Ent. V. 9, p. 7, Fig. 8.
Subfam. **Diapheromerinae**
37. **Heteronemia boliviana** Piza, 1939
H. b. Piza, 1939, Physis, t. 17, p. 115.
Subfam. **Cladoxerinae**
38. **Bacteria tuberculata** Piza, 1936
B. t. Piza, 1936, Rev. de Entom. V. 6, p. 98, Fig. 1.
39. **Bacteria chacoensis** Piza, 1939
B. c. Piza, 1939, Physis, t. 17, p. 113.
40. **Bacteria tuberculata v. argentina** Piza, 1939
B. t. a. Piza, 1939, Physis, t. 17, p. 113.
41. **Phibalosoma paulense** Piza, 1938
P. p. Piza, 1938, Rev. de Entom. V. 8, p. 41, Fig. 2.
42. **Phibalosoma rochai** Piza, 1938
P. r. Piza, 1938, Rev. de Entom. V. 9, p. 1, Fig. 2.
43. **Pseudobacteria longipes** Piza, 1938
P. l. Piza, 1938, Rev. de Entom. V. 8, p. 42, Fig. 1
44. **Pseudobacteria bahiensis** Piza, 1938
P. b. Piza, 1938, Rev. de Entom. V. 8, p. 42, Fig. 3.
45. **Otocrania imbé** Piza, 1939
O. i. Piza, 1939, Rev. de Entom. V. 10, p. 444, Fig. 1.
46. **Cladoxerus bispinosus** Piza, 1939
C. b. Piza, 1939, Physis, t. 17, p. 114.
Subfam. **Necrosiinae**
47. **Dilophcephalus paradiacanthoides** Piza, 1938
D. p. Piza, 1938, Rev. de Entom. V. 9, p. 8, Fig. 3.

SUMMARY

In this paper a new species of Phasmid, **Phtoa bispinosa**, is described and a key is given for separation of the three neotropical species of the genus hitherto known to the science. The key destined to the separation of the males of the genus **Acanthoderus** is again published with corrections. A redistribution in subfamily of the species hitherto described by the author is also given.